



Sindipetro MG

Boletim 13 - 14 DE ABRIL DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Palestra sobre Petros

HOJE, 14/04 (quarta-feira), às 18h, na Sede do Sindipetro/MG (Av. Barbacena, 242 - Barro Preto)

No início da noite de hoje, 14, será realizada na sede do Sindipetro/MG uma palestra, sobre nosso plano de previdência complementar, ministrada por João Rodarte, atuário e assessor da FUP.

Ele falará sobre os Planos Petros1 e Petros2, repactuação, Benefício Proporcional Opcional (BPO) e esclarecerá os trabalhadores em seus questionamentos.

Dois pontos merecem destaque:
- BPO do Plano Petros 1 para o Petros 2: serão esclarecidos os pontos importantes sobre essa transferência, que logo será oferecida pela Petros, na qual em alguns casos é vantajosa e em outros é melhor que o beneficiário continue no Petros 1.

- Reabertura da repactuação do Plano Petros: a FUP e seus Sindicatos continuam lutando pela

reabertura da repactuação. Vamos discutir a importância dessa reabertura e como foram reparadas injustiças históricas que foram feitas por administrações anteriores da Petrobrás e da Petros com as pensionistas pós-91, aposentados e pensionistas do grupo 78/79 e com o grupo pré-70.

Sua presença é muito importante. Participe!

Mudança no transporte da Regap põe trabalhadores em risco

Não aceitamos operação tartaruga, muito menos estacionamento de veículo em via para aguardar momento de chegar à refinaria.

Com a insistência do Sindicato para que a empresa reveja o tempo de passagem de serviço de turno (minutex), dos atuais 28 minutos para outro patamar que atenda a realidade, a empresa se mexe e põe trabalhadores em risco. Isso porque, ao fazer uma avaliação do tempo de gasto entre a entrada e saída dos veículos, foi detectado em torno de 45 minutos, portanto, 17 minutos de diferença do tempo acordado.

Segundo a empresa, 10 minutos são lei (como acontece hoje com o horário administrativo) e os 7 minutos restantes seriam

adequados. Mas, para isto, foi baixada uma orientação para que os motoristas não chegassem antes de 07h20 (15h20 ou 23h20). Como não foi alterado o horário de saída dos ônibus de seu ponto inicial, eles se viram para atender a determinação: diminuem a velocidade em via de trânsito rápido como é a Rodovia BR 381 ou param na marginal da rodovia para aguardarem o momento mais adequado de chegarem. Isto não pode ser admitido. Os motoristas que não atenderam a esta orientação foram retirados dos itinerários, sendo devolvidos à empresa.

Não perceber o risco a que os trabalhadores se expõem nestas condições é uma irresponsabilidade. O Sindipetro/MG já repassou o problema para a área de RH da Regap, conversou no setor de transporte, e estes ficaram de orientar os motoristas para atrasarem a saída do ponto inicial. Todos os trabalhadores devem estar atentos a esta situação e repassar ao Sindicato as anormalidades que ocorrerem, pois colocar a vida em primeiro lugar não pode ser apenas objeto de propaganda de boas práticas.

Reunião com RH da Regap

Além do assunto relacionado ao transporte, vários outros assuntos foram tratados em reunião com o RH da Regap, a saber:

a) Aumento no valor do reembolso da academia: valor não foi definido, mas a reivindicação do Sindipetro será levada ao Gerente Geral não para este ano, pois não há verbas para isto, mas para o início do próximo ano.

b) Das ocorrências de vazamentos na área operacional, como baldes para coletá-los: foi chamado o gerente de produção, que disse desconhecer esta prática. Para sabermos corretamente, contamos com os trabalhadores para identificarem os pontos onde isto está acontecendo e relatarem para o Sindipetro, com o tag do equipamento, para que a informação não fique truncada.

c) A adição de aditivo estático na diesel S50: objeto de denúncia do nosso último boletim, foi suspensa tal adição até que se adquira uma bomba para esta atividade.

d) Parada de Manutenção da UFCC-2, prevista para este ano: foi adiada para o ano que vem, com base em estudo Inspeção de Equipamentos. Está mantida, porém, a parada de manutenção da Unidade 109 de DEA.

e) Câmeras do CFTV no CCF: Das quatro em uso, duas estão inoperantes, uma está travada aguardando manutenção e apenas uma opera 100%. Se o CFTV é de fato importante e auxilia a operação no controle das

unidades, o mesmo deve ser ampliado de forma a atender operação e vigilância, pois atualmente o sistema que já conta com várias unidades inoperantes e ainda é compartilhado por dois setores através de prioridade de acesso.

f) Comitê de SMS local: previsto no Acordo Coletivo 2010/2011, conforme cláusula abaixo:

Cláusula 97ª - Comissões de SMS de Empregados Próprios e de Empresas Contratadas e CIPAs

A Companhia compromete-se a manter a comissão em sua Sede, com a FUP e os Sindicatos, com o objetivo de discutir as questões de SMS de empregados próprios e empregados de empresas contratadas, bem como relativas ao funcionamento das CIPAs.

Parágrafo 1º – A Comissão se reunirá a cada 2 (dois) meses.

Parágrafo 2º - A Companhia se compromete a apresentar e discutir nestes fóruns as informações e análises dos dados estatísticos referentes a acidentes de trabalho, bem como a análise das causas dos acidentes graves, quando solicitado.

Parágrafo 3º – A Companhia e a FUP/Sindicatos formarão comissões por Unidade, que serão conduzidas por representações locais, compostas nos mesmos moldes da Comissão de SMS da Sede.

O Sindicato irá indicar três nomes para a comissão.

g) Operadores da Rnest: embora diversas vezes denunciada pelo Sindicato, permanece a discriminação contra estes companheiros que podem dobrar em caso de necessidade, mas não podem ser previamente designados como cabeça de dobra. Quanto à internet, permanece o acesso limitado a 6 (seis) janelas diárias de 10 minutos, o que também os diferencia dos demais. Este é um problema cuja solução depende apenas de uma boa interlocução entre gerências, uma vez que os companheiros permanecerão conosco por um longo período e já são contabilizados como número mínimo nas unidades.

h) Incidente no 04V58 – Tag 04LDT202: durante um serviço de solda ocorreu a perfuração de uma tomada de impulso do referido instrumento, normalmente selada com água, o que impediu um acidente com maior gravidade já que o produto no interior do vaso é GLP.

i) Barulho na torre 02C1, na região da entrada da carga: a origem de tal ruído ainda é desconhecida. É necessária a parada da unidade para verificação e correção do problema, pois não há como saber se tal ruído está relacionado a danos no equipamento que possam causar um acidente mais grave.

VISITE NOSSO SITE:

www.sindipetromg.org.br